

Por Katia Simões

***Redução de custos e investimentos em prevenção estão entre as estratégias para enfrentar o impacto dos reajustes de planos empresariais***

No fim de 2023, a Meta, empresa de tecnologia com três mil colaboradores, foi surpreendida pela operadora de saúde com um reajuste de 78%. “Nosso plano era porta aberta, com abrangência nacional”, afirma Viviane Furquim, diretora de pessoas e performance. “Ficaria inviável com os novos valores.” O caminho foi buscar redução de custos com eficiência. O primeiro passo foi a criação de um comitê de gestão de saúde, responsável pelo mapeamento do grupo de risco, acompanhamento de casos crônicos e entendimento da frequência de uso por funcionário. “Com base em dados, migramos para duas operadoras com atuação regional e oferta de seis produtos diferentes, de acordo com as necessidades de cada perfil de colaborador”, diz a executiva. “Foi uma reengenharia para viabilizar economicamente.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 27.08.2024